

FICHA DE UNIDADE CURRICULAR

2018/2019

Curso
Doutoramento em Educação Artística
Designação
Metodologias e Práticas de Investigação I
Docente(s) (Indicar também qual o docente responsável pela U.C.)
Ana Isabel Tudela Lima Gonçalves de Sousa (docente responsável) João Peneda (4h) e Fernando Rosa Dias (2h) (docentes)
Descrição geral (ECTS, Carga horária, Apoio tutorial, etc.)
2h/semana às quintas-feiras, das 19h às 21h
Objectivos / Competências
A unidade curricular Metodologias e Práticas de Investigação I visa aproximar os estudantes das questões epistemológicas, metodológicas, técnicas e éticas da investigação, considerando a essencial articulação entre o campo empírico e o campo teórico. Para tornar a aprendizagem significativa e profícua, exploram-se temas e discutem-se exemplos (artigos, obras, projetos, teses) oriundos dos contextos específicos da investigação sobre/em/através da educação artística, com raízes históricas, processos e discursos próprios. Integrada no terceiro ciclo de formação da Universidade de Lisboa, esta unidade promove ainda a aquisição de conhecimentos e o desenvolvimento de competências (essenciais à atividade investigativa) transversais a outros domínios, assumindo como objetivos de aprendizagem: a) Conhecer e distinguir os principais paradigmas de investigação; b) Compreender a natureza e características do processo investigativo, das suas fases e componentes; c) Compreender os critérios de validação de um projeto de investigação, como é apurado o seu alcance e como são identificadas as suas limitações; d) Compreender os elementos implicados no planeamento metodológico e instrumental de uma investigação; e) Identificar estruturas e formatos de organização escrita de uma tese, com recurso à normalização e com vista à divulgação: exposição e discussão pública da investigação.
Conteúdos programáticos (sinopse)
1. Conceitos-base: problematização e definição 1.1. O que é senso comum? O que é ciência?

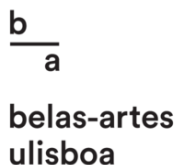
- 1.2 Paradigma positivista versus paradigma construtivista
- 1.3 Metodologias qualitativas de investigação: Interpretacionismo, Etnometodologia, Fenomenologia, Interaccionismo simbólico, Etnografia crítica, Perspetivas culturais e Accountability
- 1.4 Investigação científica e investigação artística
- 1.5 Da investigação sobre à investigação em arte | design
- 1.6 Investigação sobre / em / através da educação artística
- 1.7 Estudo de caso, Arts Education-based research e A/r/tography

2. Tipologias de produção
 - 2.1. Ficha de leitura
 - 2.2. Resumo (síntese) e Recensão (crítica)
 - 2.3. Trabalho de pesquisa | monografia
 - 2.4. Projeto (pré) e Relatório (pós)
 - 2.5. Ensaio (opinião) versus Artigo (ciência)
 - 2.6. Dissertação (mestrado) e Tese (doutoramento)
 - 2.7. Comunicação (apresentação e discussão)

3. Operacionalização
 - 3.1. Escolha do tema | reconhecimento do problema
 - 3.2. Delimitação do campo | área de especialização
 - 3.3. Definição do objeto, pertinência e propósitos
 - 3.4. Colocação das questões e formulação das hipóteses
 - 3.5. Esboço do programa de trabalhos e cronograma
 - 3.6. Levantamento do "estado da arte"
 - 3.7. Pesquisa: arquivos, bases de dados e fontes documentais

4. Implementação
 - 4.1. Prática de investigação-acção em educação artística
 - 4.2. Observação não participante versus participante
 - 4.3. Métodos de recolha e interpretação
 - 4.4. Métodos de verificação e validação

5. Normas de redação e apresentação
 - 5.1. Citação, paráfrase e plágio
 - 5.2. Sistemas de observação e análise
 - 5.3. Citação e referenciação: NP 405, APA 6
 - 5.4. Índices, bibliografias e anexos
 - 5.5. Introdução de elementos gráficos
 - 5.6. Estruturação e formatação
 - 5.7. Exposição e discussão pública



Bibliografia geral (até 20 obras)

- ATKINSON, Dennis (2002). Art in education: Identity and Practice. Dordrecht: Kluwer Academic Publishers.
- BRESLER, Liora (Ed.) (2007). International handbook of research in arts education. Dordrecht: Springer.
- COUTINHO, Clara Pereira (2018[2013]). Metodologia de investigação em ciências sociais e humanas: teoria e prática. Coimbra: Almedina.
- EISNER, Elliot & DAY, Michael (Eds.) (2008[2004]). Handbook of research and policy in art education. Mahwah, New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates Publishers.
- HARDY, Tom (Ed.) (2006). Art education in a postmodern world: collected essays. Bristol, UK e Portland, OR, USA: Intellect.
- HICKMAN, Richard (2010). Why we make art and why it is taught. Chicago: Intellect Books, The University of Chicago Press.
- HICKMAN, Richard (Ed.) (2008). Research in art and design education: Issues and exemplars. Chicago: Intellect Books, The University of Chicago Press.
- KNOWLES, J. Gary & COLE, Ardra (2008). Handbook of the arts in qualitative research: Perspectives, methodologies, examples, and issues. Thousand Oaks, CA: Sage.
- LEAVY, Patricia (2014). The Oxford handbook of qualitative research. Oxford: Oxford University Press.
- LINDSTRÖM, Lars (2011). The multiple faces of visual arts education. International Journal of Art & Design Education, 30(1): 1-17.
- LINDSTRÖM, Lars (Ed.) (2009). Nordic visual arts education in transition: a research review. Stockholm: The Swedish Research Council.
- MARÍN VIADEL, Ricardo (2011). La investigación en educación artística. Educatio Siglo XXI, 29(1): 211-230.
- MARÍN VIADEL, Ricardo (Ed.) (2005). Investigación en educación artística: temas, métodos y técnicas de indagación sobre el aprendizaje y la enseñanza de las artes y culturas visuales. Granada: Editorial Universidad de Granada, Campus Universitario de Cartuja.
- QUARESMA, José; DIAS, Fernando Rosa & GAUDIX, Juan Carlos (Coord.) (2011). Investigação em arte e design: Fendas no método e na criação. Lisboa: CIEBA.
- STAKE, Robert (2011). Pesquisa qualitativa: estudando como as coisas funcionam. Porto Alegre: Penso.
- STAKE, Robert (2007). A arte da investigação com estudos de caso. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.
- TUCKMAN, Bruce (2012[2000]). Manual de investigação em educação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian. 4ª edição.
- UNIVERSIDADE DE LISBOA (2017). Regulamento de Estudos de Pós-Graduação da Universidade de Lisboa. Diário da República n.º 155/2017, Série II de 2017-08-11, Despacho n.º 7024/2017. Disponível em <https://dre.pt/application/conteudo/107994888> [Acedido a 14 setembro 2018]
- WILSON, Mick, & VAN RUITEN, Schelte (Eds.). (2013). SHARE Handbook for artistic research education. Amsterdam: ELIA.
- WINNER, E., T. Goldstein and S. Vincent-Lancrin (2013). Art for Art's Sake?: The Impact of Arts Education, Educational Research and Innovation, OECD Publishing. <http://dx.doi.org/10.1787/9789264180789-en>

Métodos de ensino

Em Metodologias e Práticas de Investigação I são intercaladas atividades expositivas e interativas, desencadeadas pela interrogação didática e alargadas e aprofundadas através do diálogo (De la Torre, 2000). Os conteúdos são expostos recorrendo-se, por um lado, a materiais de teor académico e, por outro lado, a estratégias de natureza exploratória, como a discussão de projetos educativos, a visualização de obras de arte, catálogos, notícias, publicações, repositórios e outras referências que promovam a compreensão de cada ponto programático.

Regime Geral de Avaliação (Modalidades, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

A avaliação contínua (20%) assenta na assiduidade, empenho, participação e progressão nas aprendizagens decorrentes das



LISBOA
UNIVERSIDADE
DE LISBOA



belas-artes
ulisboa

atividades realizadas no contexto de aula (fichas de leitura, resumos e resenhas críticas; debate em torno dos conceitos-base; leitura, síntese e comentário de artigos; trabalho individual e colaborativo), compiladas em portefólios pelos estudantes. O aproveitamento neste domínio será observado e registado continuamente pela docente, sendo comunicado aos estudantes ao longo do semestre. Serão realizados dois momentos de avaliação periódica, correspondentes aos seguintes elementos: resenha crítica (a pares, 40%); apresentação e discussão de um plano de investigação (individual, 40%), que assentará no estado da arte de uma problemática (realizado previamente), assumindo propósitos, delineando caminhos, convocando estratégias metodológicas, reconhecendo limitações e apontando pistas para investigação futura. As classificações de todos os elementos de avaliação serão expressas na escala numérica inteira de zero (0) a vinte (20).

Regime Alternativo de Avaliação (Modalidades, estudantes abrangidos, elementos, calendarização, ponderação, etc.)

O regime alternativo de avaliação aplica-se preferencialmente aos estudantes em regime especial, que não tenham a possibilidade de frequentar a unidade curricular em regime geral. Para usufruírem deste regime de avaliação, os estudantes devem, no início do respectivo semestre letivo, acordar com o docente a forma de acompanhamento da unidade curricular.

Em Metodologias e Práticas de Investigação I, sob o regime de avaliação alternativa, os estudantes procedem às mesmas leituras dos colegas que se encontram em regime geral, sendo avaliados à distância, através da apresentação dos seguintes elementos: 1) Resumos (30%) ; Resenha crítica (30%); Plano de Investigação (40%).

Regras relativas à melhoria de nota

Todos os alunos, independentemente do seu estatuto, têm uma oportunidade de realizar melhoria de nota, em qualquer um dos semestres, num período até três anos letivos após a frequência da unidade. Para isso deverão inscrever-se e entrar em contacto com a docente, no sentido de acordar os elementos de avaliação a apresentar.